

Escolas públicas de Bauru estão sem água

Empresa cortou o fornecimento em 49 estabelecimentos até que o Estado pague a dívida

JAIR ACEITUNO

Especial para o Estado

BAURU – Os alunos das 49 escolas estaduais de Bauru podem ficar sem aulas a partir de agosto. O Departamento de Águas e Esgotos do município cortou o fornecimento terça-feira, por falta de pagamento. Segundo o presidente da empresa, João Davi Felício, a medida é

a única que o Estado tem entendido nos últimos tempos para pagar as contas. É a terceira vez que a autarquia municipal interrompe o abastecimento das escolas nos últimos dois anos. As contas não são pagas desde fevereiro e a dívida é de R\$ 357 mil.

O corte no fornecimento poderá prejudicar de imediato quatro escolas, que ainda estão com aulas de recuperação. Os alunos estão sendo alertados para economizar o estoque ainda disponível nos reservatórios dos prédios. Nas 49 escolas punidas pela medida estudam 53 mil alunos, que deverão voltar às aulas no dia 3,

mas poderão ter as férias prorrogadas até que a situação seja resolvida.

Em Campinas, as 250 escolas estaduais de Campinas correram o risco de ter o abastecimento de água cortado por atraso no pagamento. Há dois meses, a prefeitura ameaçou suspender o fornecimento a todos os prédios mantidos pelo governo estadual, em decorrência de uma dívida de R\$ 5,7 milhões. As escolas só não ficaram sem água porque, no fim do prazo estabelecido, o governo e a prefeitura entraram em acordo para parcelar o débito. (Colaborou Clayton Levy)